

QUANTIDADE DE DENTIFRÍCIO E CONCENTRAÇÃO DE FLUORETO INFLUENCIAM A DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE DENTAL IN SITU

Caio SAMPAIO¹
Mayra Frasson PAIVA²
Marcelle DANELON³
Mariana Emi NAGATA⁴
Alberto Carlos Botazzo DELBEM⁵
Juliano Pelim PESSAN⁶

RESUMO

Este estudo objetivou avaliar os efeitos da intensidade do tratamento na perda mineral do esmalte, bem como nas concentrações de F do biofilme. Avaliou-se o efeito de dentifrícios convencional (DC, 1100ppm F) e com concentração reduzida de fluoreto (DCRF, 550ppm F), aplicados em diferentes quantidades, sobre a desmineralização do esmalte dental in situ. Cinco combinações de dentifrícios e quantidades foram testadas: Placebo (sem F) aplicado sobre todas as cerdas da escova; DCRF aplicado pela técnica transversal, ou sobre todas as cerdas; e DC aplicado em quantidade semelhante a um grão de ervilha ou pela técnica transversal. Voluntários (n=13, 20-36 anos) usaram dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte bovino e realizaram desafios cariogênicos 6 x/dia e escovação 3 x/dia (protocolo duplo-cego e cruzado). Na manhã do 8º dia, biofilme foi coletado 5 e 60 min após a escovação. A porcentagem de perda de DS (%PDS), perda integrada de dureza de subsuperfície (Δ KHN) e concentrações de F no biofilme (total e fluido) foram determinadas e submetidas a ANOVA, teste de Student-Newman-Keuls e coeficiente de correlação de Pearson ($p < 0,05$). Tratamentos com intensidades mais altas (T2 e T4) promoveram Δ KHN significativamente menores que intensidades mais baixas (T1 e T3). Forte correlação foi observada entre Δ KHN e as concentrações de F no biofilme total ($r = -0,71$) e no fluido do biofilme ($r = -0,72$) 5 min após a escovação, enquanto moderada correlação foi observada entre Δ KHN e %PDS ($r = 0,60$). Conclui-se que a intensidade do tratamento influencia significativamente o desenvolvimento de lesões de cárie in situ.

Palavras-chave: Perda mineral – odontologia. Desmineralização do esmalte dental.

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência Odontológica, área de concentração Saúde Bucal da Criança, na Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA – UNESP, caio.sampaio.o@hotmail.com

² Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência Odontológica, área de concentração Saúde Bucal da Criança, na Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA – UNESP, mayra_frasson@hotmail.com

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Odontológica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA – UNESP, marcelledanelon@hotmail.com

⁴ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência Odontológica, área de concentração Saúde Bucal da Criança, na Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA – UNESP, marieminagata@hotmail.com

⁵ Docente da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA – UNESP, adelbem@foa.unesp.br

⁶ Docente da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA – UNESP, jpessan@foa.unesp.br